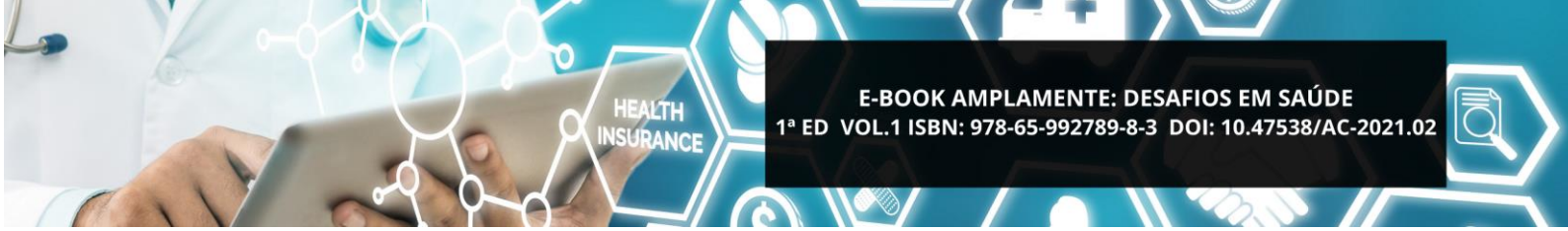
E-BOOK

AMPLAMENTE DESAFIOS EM SAÚDE

Organizadores
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

E-BOOK

AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

AmplaMente Cursos

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.02

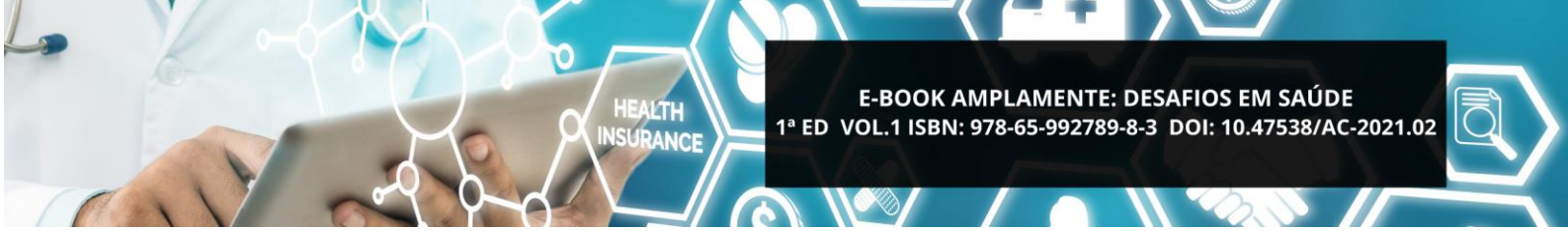
ISBN: 978-65-992789-8-3

CBL

9 786599 278983

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

E-BOOK

AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : desafios em saúde : volume 1 / organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-8-3

1. Artigos - Coletâneas 2. Bem-estar 3. Ciências médicas - Pesquisa 4. Inovações médicas 5. Saúde - Pesquisa I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-59597 CDD-610

Índices para catálogo sistemático:

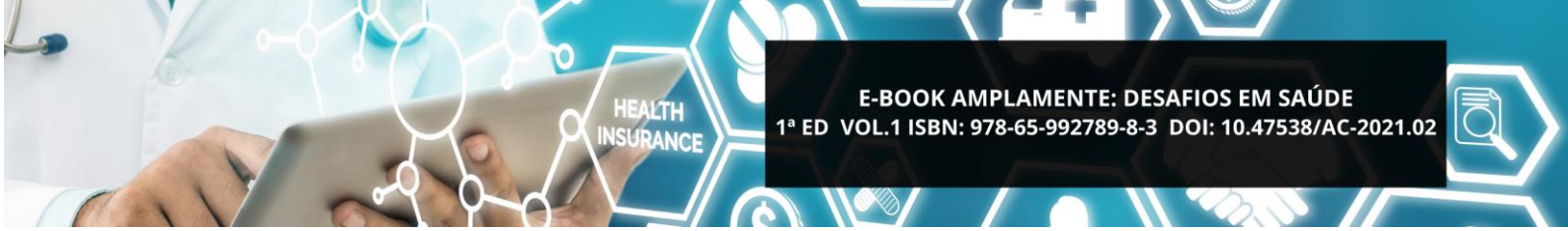
1. Artigos científicos : Saúde : Ciências médicas 610

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

Editora Chefe:
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:
Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:
Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:
Shutterstock

Edição de Arte:
Luciano Luan Gomes Paiva

Revisão:
Os autores

2021 *by* Amplamente Cursos e Formação Continuada
Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e Formação Continuada
Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Amplamente Cursos e Formação Continuada.

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC-BY-NC-ND).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

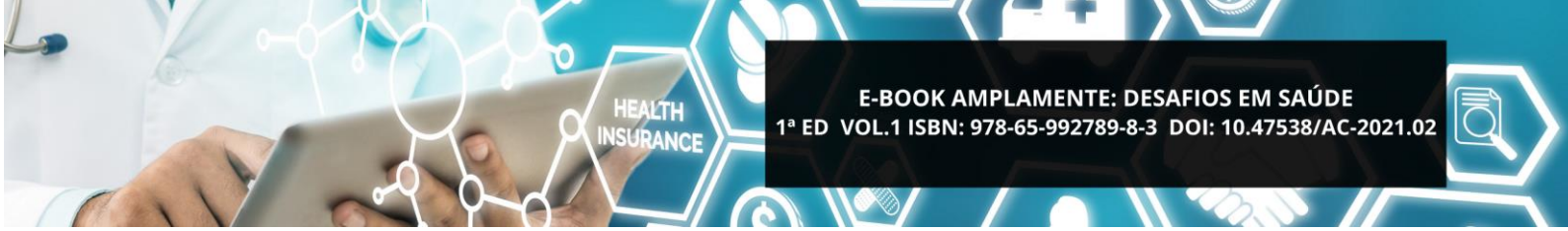
A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

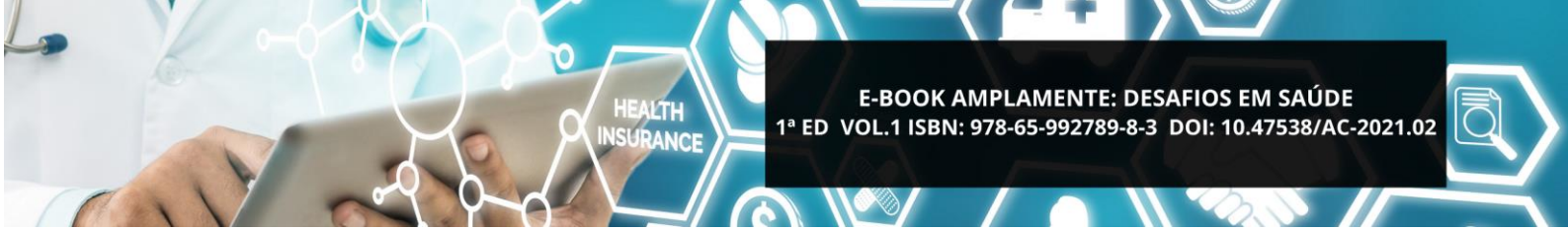
Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo

Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas

Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros

Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real

Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba

Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas

Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes

Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba

Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas

Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia

Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa

Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes

Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará

Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí

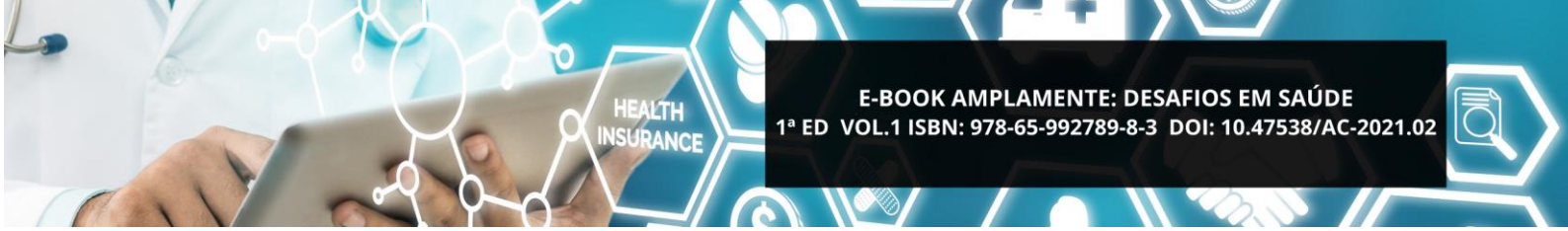
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso

Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba

Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



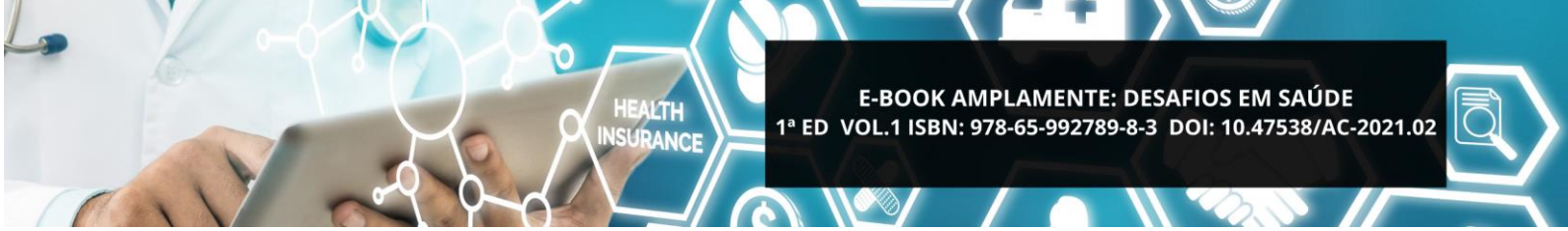
E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: desafios em Saúde, consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de fundamentos e experiências médicas, com diversos objetivos, e de várias localidades do Brasil. O livro é estruturado por textos de profissionais da área de Saúde que também são pesquisadores, nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica, Relato de Experiência e Relatórios específicos.

A temática direcionada aos desafios em Saúde, de forma factual, aponta para uma multiplicidade de fatores emergentes no cotidiano dos profissionais dessa área, imbricadas às questões comumente abordadas no âmbito da pesquisa. Fatores que, em muitas discussões, acabam ficando de fora dos debates, sobretudo por trazer à tona, de forma interseccional, aspectos não centralizados às temáticas mais corriqueiras.

No âmbito da Saúde, os desafios cotidianos vêm, cada vez mais, ficando complexos e delicados, envolvendo questões sociais de saúde pública, condições adequadas de trabalho, demandas das especialidades médicas, entre outros aspectos importantes nesse contexto. Dessa forma, este livro está estruturado na articulação da diversidade de situações que desafiam os profissionais da Saúde diariamente, com o compartilhamento de experiências em forma de relatos, interpretações, análises, avaliações e reflexões.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido todas as pessoas para leitura do E-book Amplamente: desafios em Saúde, sobretudo para conhecer diversas temáticas e desafios das Ciências Médicas, a partir do compartilhamento de diversos profissionais da Saúde.

Luciano Luan Gomes Paiva

AmplaMente Cursos
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I _____ **13**
A INFLUÊNCIA DO USO DE ESTEROIDES ANDROGÊNICOS ANABOLIZANTES NO COMPORTAMENTO DA CARGA DE TREINAMENTO, COMPOSIÇÃO CORPORAL E MARCADORES BIOQUÍMICOS: RELATO DE CASO
Rafael Bizarelo Ribeiro dos Santos; Raphael da Silva Lau;
Omara Machado Araujo de Oliveira; Juliana dos Santos Vilar.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-01

CAPÍTULO II _____ **30**
BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS ALGIAS LOMBARES E SUAS CORRELAÇÕES COM AS ATIVIDADES TRABALHISTAS
Alexandre Jardim da Rosa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-02

CAPÍTULO III _____ **64**
CIRURGIA METABÓLICA COMO ALTERNATIVA AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO II NO PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE
Eduarda Heringer Bernis; Ingridy Maria Diniz Melo Azevedo;
João Arthur Rodrigues Barbosa; Elisa de Castro Correia;
Mariana Didier Reis.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-03

CAPÍTULO IV _____ **81**
COLECISTITE ASSOCIADA A ÍLEO BILIAR: UM RELATO DE CASO
Marina Gomes Silva Martins; Luiza Pires Miranda;
Romullo V. Dutra Menezes; Lays Viana Freitas;
Tassiana Soares Silva; Lucianno Viana Ribeiro;
Vitor Hugo Neves Santos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-04

CAPÍTULO V _____ **88**
COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE *AEDES ALBOPICTUS* EM LABORATÓRIO
John Layonn de Sousa Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-05

CAPÍTULO VI_____106
DOENÇA FALCIFORME NA INFÂNCIA: CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
Viviane Pereira Alves; Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira;
Carla Lidiane Jácome dos Santos; Jael Rúbia Figueiredo de Sá França;
Eliane Cristina da Silva Buck.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-06

CAPÍTULO VII_____122
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Ana Karolyna da Silva Sena; Viviane Cordeiro de Queiroz;
Viviane Michele da Silva; Jackson Soares Ferreira;
Maria de Lourdes Vieira Lins.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-07

CAPÍTULO VIII_____139
GÊNERO *LEISHMANIA*, VETORES NATURAIS E ASPECTOS CLÍNICOS INERENTES: UMA BREVE REVISÃO
José Ednésio da Cruz Freire; Lara Lys Santos Rocha;
José Gerardo Carneiro; Antônio Juscelino Sudário Sousa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-08

CAPÍTULO IX_____155
IDENTIFICAÇÃO *IN SILICO* DE FITOTERÁPICOS INIBIDORES DA MDR_1 NO CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS
Fátima Morgana Pio Fonseca; Mayara Queiroz de Santiago;
Vanir Reis Pinto Júnior; José Gerardo Carneiro;
José Ednésio da Cruz Freire.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-09

CAPÍTULO X_____171
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA O SUCESSO DE ESTUDANTES DE ALTA PERFORMANCE
Renato dos Santos Lisboa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-10

CAPÍTULO XI_____192
MAPEAMENTO DOS NÚCLEOS DE TELESSAÚDE: UMA ANÁLISE DE SUA DISTRIBUIÇÃO NO CONTEXTO NACIONAL
Ana Cristina Carneiro Menezes Guedes; Carla Cardi Nepomuceno de Paiva;
Rosângela Caetano; Daniela Lacerda Santos;
Gizele da Rocha Ribeiro; Angélica Baptista Silva ;
Rondineli Mendes da Silva; Ione Ayala Gualandi de Oliveira;
Vanessa de Lima e Souza.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-11

CAPÍTULO XII_____207
O TRIPÉ DO EMAGRECIMENTO: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, PRÁTICA ESPORTIVA E NUTRIÇÃO ALIMENTAR
Renato dos Santos Lisboa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-12

CAPÍTULO XIII_____225
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
Ywia Danieli Valadares; Wander Valadares de Oliveira Júnior;
Thays Santos Mendonça; Hiago Antônio de Paula Coutinho;
Luana Aparecida Astéria de Oliveira; Maria Santa Azevêdo;
Stella Marina Silva Azevedo Araújo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-13

CAPÍTULO XIV_____242
POLIFARMÁCIA E SUAS IMPLICAÇÕES EM SEUS USUÁRIOS
Jairo de Freitas de Sousa; Anny Gabriele Pereira de Oliveira;
Fabrício Bezerra Eleres; Laisla Bonfati Rafael;
Lucas Duarte Silva; Maria Elane de Oliveira Dias Aires;
Romário Martins Romeiro Eugênio.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-14

CAPÍTULO XV_____255
POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DO PROGRAMA HIPERDIA
Juliana Latini Azevedo; Laura Nunes Oliveira Soares;
Maria Eduarda Bianchi Reis Guimarães; Jade de Paula Brum;
Paula Altoé Carvalho; Daniela Lacerda Santos;
Júlia Barcelos Poubel.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-15

CAPÍTULO XVI_____266
PROPEDÊUTICA DIAGNÓSTICA REFERENTE À ESCLEROSE MÚLTIPLA DESCRITAS NA LITERATURA
Matheus Alves de Souza; Miguel Pereira Goulart Neto;
Isadora Medrado Goulart; Natália Inácio Beltramini;
Ana Júlia Ferreira da Silva; Luana Martins Camilo;
Guilherme Henrique Pagliarani; Vinícius Lopes Imamura;
Matheus Scabini Fernandez; Lara Oliveira Soares;
Miriam Pardini Gomes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-16

CAPÍTULO XVII_____275
RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E OUTRAS LOCALIDADES
Beatriz Henrique Correa Ferreira; Altever de Sá Vianna Filho;
Izabella Souza Garbelini; Calebe Lima de Brito;
Giovanna de Castro do Amaral Monteiro Prado; Daniela Lacerda Santos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-17

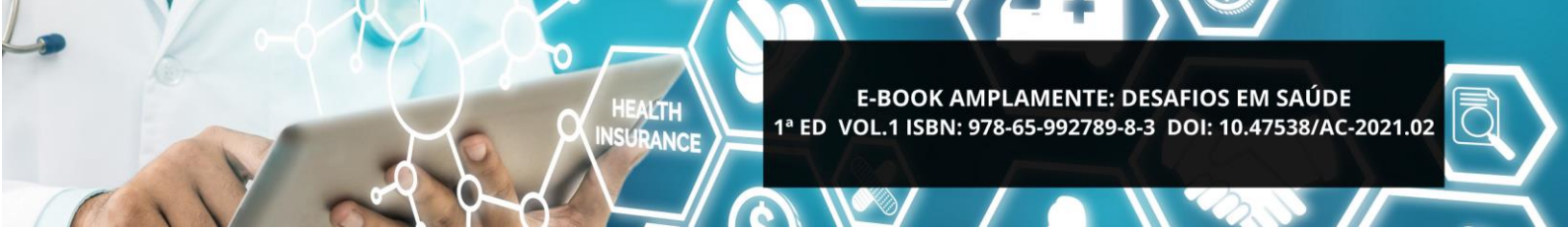
CAPÍTULO XVIII_____291
SOROLOGIA PARA SÍFILIS: VDRL E FTA-ABS
Breno Pimentel Moraes Oliveira; Andre Luiz de Souza Silva;
Thiago Michael Ferreira Ibiapino; Gean Costa Nascimento;
Yan Alves Gramacho.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-18

CAPÍTULO XIX_____298
VULNERABILIDADE E TRANSMISSIBILIDADE DE RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS À INFECÇÃO POR SARS-COV-2
Vitória Régia da Silva; Luanna Júlia Silva de Melo;
Marcelo Sebastião Gomes; Bereneuza Tavares Ramos Valente Brasileiro.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-19

SOBRE OS ORGANIZADORES_____309

SOBRE OS AUTORES_____311

ÍNDICE REMISSIVO_____324



E-BOOK AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-8-3 DOI: 10.47538/AC-2021.02

CAPÍTULO X

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA O SUCESSO DE ESTUDANTES DE ALTA PERFORMANCE

Renato dos Santos Lisboa [38]

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.02-10

RESUMO:
O presente estudo discorre acerca do conceito de inteligência emocional, pelo viés da psicanálise, aplicado às práticas de estudos de alunos de alta performance, no processo preparatório para ENEM ou concursos públicos com altos níveis de concorrência. A inteligência emocional é um conceito relativamente novo em meio acadêmico, contudo, consubstanciado por elementos há muito tempo estudados, sobretudo, no campo da psicologia. Dentre eles, as emoções, a inteligência, e a capacidade de autoconsciência acerca do modo como essas habilidades cognitivas podem ser determinantes para saúde mental, resolução de problemas, tomada de decisão e qualidade de vida no geral. De modo que, a análise aqui apresentada, se referenciou em uma revisão da literatura recente, a respeito da compreensão sobre a inteligência emocional, funcionamento da rotina de alunos de alto desempenho e a forma como a psicanálise atualmente interpreta e prevê essa relação. Portanto, considera-se a importância de articulação nesse tema, por se tratar de discussão recente, requerendo mais aprofundamento na área, sobretudo na perspectiva psicanalítica, uma vez que são escassas as articulações nessa linha epistemológica e científica.
PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Emocional. Psicanálise. Alta performance.

EMOTIONAL INTELLIGENCE AS A STRATEGY FOR THE SUCCESS OF HIGH PERFORMANCE STUDENTS

ABSTRACT:
The present study discusses the concept of emotional intelligence, from the perspective of psychoanalysis, applied to the study practices of high performance students, in the preparatory process for ENEM or public tenders with high levels of competition. Emotional intelligence is a relatively new concept in academia, however, embodied by elements long studied, especially in the field of psychology. Among them, emotions,

[38] Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mind fulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification©, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de *compliance* e jurimetria.

intelligence, and the capacity for self-awareness about how these cognitive skills can be determinant for mental health, problem solving, decision making and quality of life in general. So, the analysis presented here, was referenced in a recent literature review, regarding the understanding of emotional intelligence, the functioning of high performance students' routine and the way psychoanalysis currently interprets and predicts this relationship. Therefore, it is considered the importance of articulation on this theme, as it is a recent discussion, requiring more depth in the area, especially in the psychoanalytic perspective, since the articulations in this epistemological and scientific line are scarce.
KEYWORDS: Emotional intelligence. Psychoanalysis. High performance.

INTRODUÇÃO

O conceito de inteligência emocional tem se delineado na literatura, de forma bastante recente. De modo que, diversos autores, sobretudo, nas áreas da psicologia positiva e da neurociências têm se debruçado sobre este tema, a fim de, apresentar explicações acerca da inteligência emocional, ou a respeito de modos para seu melhor funcionamento.

De modo que, um tema que entra em convergência, quando se discute a inteligência emocional, são os relevantes contextos de estresse, associados a situações que envolvem conjunturas, tais como, a aprovação no ENEM e concursos públicos, sobretudo, pelos consideráveis níveis de competitividade e exigências qualificatórias que demandam em cada um desses cenários.

Desde 1999 o Exame Nacional do Ensino Médio ENEM, é utilizado por algumas Instituições de Ensino Superior IES brasileiras, como requisito para ingresso ao ensino superior (INEP, 2018). Se tornando, portanto, gradativamente nestes últimos 20 anos, o modelo de avaliação mais concorrido, para ingresso na qualificação acadêmica.

O ENEM atualmente é considerado o maior vestibular no Brasil, sobretudo, para as instituições públicas, o sistema de ingresso pode ser realizado através de três modelos sistêmicos, sendo eles: Sistema de seleção unificada (SISU), destinado ao ingresso nas universidades e institutos federal e estadual; o Programa Universidade para todos (PROUNI) que seleciona alunos com bolsas integrais ou parciais para faculdades, centros universitários e universidades privadas; e o Fundo de financiamento estudantil (FIES)

que disponibiliza financiamento parcial ou integral para ingresso em faculdades, centros universitários e universidades privadas.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP (2019) apontam que em 2018 foram 5. 513,747 milhões de pessoas inscritas no Exame Nacional do Ensino médio ENEM. Desses, apenas 3.893, 743 milhões compareceram aos dois dias de provas. Portanto, se tornando um grupo de ampla concorrência para uma vaga em cursos de ensino superior.

Dentre os cursos com maior procura no SISU, por exemplo, estão: administração; direito; pedagogia; medicina; educação física; engenharia civil; ciências biológicas; enfermagem; psicologia e ciências contábeis. Contudo, entre os de maior concorrência destacam-se: medicina (47,6); educação física (35,67); direito (35,2); administração (29,7) e pedagogia (26,41), sendo estes números de candidatos por vaga (SISU, 2018).

O censo do INEP em 2017 apontou que, no Brasil, há um registro de 296 Instituições de ensino superior (IES) em nível público, e 2.152 na esfera privada (INEP, 2018). Dessas, cerca de 1.434 IES utilizam o ENEM, como porta de ingresso. Vale ressaltar, que algumas instituições utilizam o modelo misto, onde além da nota do ENEM, é requerida também outra etapa de avaliação realizada pela própria instituição (MATIAS, TOLEDO, 2016).

Em outra vertente, para além da graduação, está a corrida pela tão concorrida efetivação no mercado de trabalho. Assim, os concursos públicos se configuram como uma das alternativas mais cobiçadas entre os brasileiros. A carreira pública se torna atrativa pela conjuntura salarial, que geralmente é melhor empregada do que na esfera privada e, sobretudo, pelo seu teor de estabilidade e possibilidade de estabelecimento de plano de cargos e carreira.

Os últimos concursos para analista do INSS; operacional e administrativo dos correios, e bancários da caixa econômica federal, juntos mobilizaram mais de 4 milhões de candidatos inscritos (JCCONCURSOS, 2019). Todavia, Granato (2019) salienta que os concursos que exigem maior nível de desempenho, considerando alto grau de exigências, e a concorrência maciça são: concursos da Receita Federal; Instituto Nacional de Seguro Social-INSS; Departamento de Trânsito-DETRAN; Departamento

Penitenciário Nacional-DEPEN; POLÍCIA CIVIL; Magistratura no Tribunal de Justiça-TJ; Defensoria Pública; Secretaria da Fazenda; Tribunal de Contas da União TCU; e Tribunal de Contas dos Estados TCE.

Embora haja uma frenética preocupação em torno de uma aprovação em um concurso público, Aragão (2017) chama atenção para outros fatores que são de grande relevância na busca deste propósito. E um dos fatores destacados, se refere à concorrência real que diz respeito à possibilidade de fato de uma convocação. Nesse aspecto, o autor salienta que apenas uma pequena parcela dos candidatos estão realmente aptos na competição sendo, portanto, necessário uma estratégia que permita o máximo de nivelamento com esses candidatos, para que haja uma efetiva chance de convocação.

Diante do exposto, este estudo visa compreender de que modo a estratégia de inteligência emocional pode contribuir para processo de aprovação dos estudantes, nos concursos nacionais mais concorridos. Considerando, por exemplo, o ENEM voltado para os cursos de maior concorrência, tais como, medicina e direito; e os concursos públicos com altos níveis de concorrência real, a título de exemplo, magistratura, ministério público e auditores fiscais.

Para tanto, esta pesquisa se debruçou no conceito de emoções para discorrer sobre como é possível gerir as suas próprias emoções, enfrentar as emoções dos outros e lidar com a concorrência; discutindo sobre de que maneira a psicanálise explica a inteligência emocional como fundamental no processo de preparação, não apenas abdicando dos relacionamentos sociais, mas também em administrar e suportar um ritmo de estudo de longas jornadas diárias, ter disciplina, manter o foco, absorver as pressões familiares e dos amigos; e ainda apresentar reflexões acerca da importância da inteligência emocional para prática esportiva diária e uma alimentação equilibrada neste processo, apontando tratamento psicanalítico, nutrição emocional, reestruturação comportamental, reprogramação cerebral, reprogramação dos hábitos e hipnoterapia como estratégia para a manutenção do foco.

Portanto, este estudo se justifica, primeiramente, porque permite a compreensão de conceitos em relação a temas de relevância para a sociedade. Visto, o seu caráter significativo de contribuição não só para a comunidade acadêmica, mas para a sociedade

em geral e, sobretudo, ao público alvo, estudantes e concurseiros que se permitirão na reflexão sobre a importância de trabalhar sua saúde mental, como parte essencial do processo de estudos e alto desempenho.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, utilizando como método a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) em artigos publicados entre os anos de 2015 a 2019. Esse método científico possibilita buscar e analisar artigos de uma determinada área da ciência, visto que esse tipo de pesquisa nos permite ter uma visão mais ampliada do tema, confrontar ideias ou concordância existentes entre os autores (GIL, 2008).

Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, no qual é elaborada através de matérias documentais que se fundamenta nas contribuições de diversos autores sobre determinado assunto.

Para a construção deste trabalho, foi delimitado o objeto de estudo, e posteriormente feito uma pesquisa exploratória, cuja finalidade foi obter uma maior aproximação do tema por meio da leitura de textos, artigos e livros. Na análise dos textos foram avaliados os contextos referentes aos conceitos de emoção e inteligência emocional, e de que forma estes interagem no processo de estudos voltados para concursos públicos em alto grau de concorrência. Utilizamos como palavras-chave: inteligência emocional, emoções, desempenho e psicanálise.

Assim, estabeleceram-se critérios de inclusão e exclusão para as buscas dos dados desta revisão bibliográfica. Características para inclusão: trabalhos científicos publicados no intervalo dos últimos 05 anos; artigos publicados em revistas científicas, disponíveis na íntegra e para acesso público com *download* gratuito em língua portuguesa; e qualidade da descrição do desfecho a ser estudado. E para exclusão foram escolhidos os seguintes critérios: publicações em línguas estrangeiras; trabalhos que não estavam no período de publicação estabelecido; artigos duplicados.

Dentro dos critérios, buscaram-se material de interesse na base de dados dos Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PEPSIC), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A coleta de dados foi iniciada e finalizada no decorrer do mês de janeiro de 2020. Nesse processo foram selecionados 7 artigos que contribuíram na produção deste trabalho, a primeira leitura foi seguida de fichamento dos textos a fim de compor as ideias da estrutura do trabalho. Os dados estão no quadro abaixo especificando: título; autor do texto; ano de publicação e fonte.

Tabela 1 – Base de dados

Título	Autores	Ano	Fonte
Instrumentos de autorregulação emocional: uma revisão de literatura.	*BATISTA, Helder H. V. e NORONHA, Ana Paula P*	2018	SCIELO
Avaliação do nível de inteligência emocional em estudantes de medicina de diferentes períodos da graduação. Estudo transversal Belo Horizonte 2017-2018.	COURY, Marayara I. F.	2019	BVS
Desenvolvimento da compreensão emocional.	FRANCO, Maria G. S. E. C; SANTOS, Natalie N	2015	PEPSIC
Psicoterapia psicanalítica focada nas emoções.	PIRES, Antônio P.	2016	BVS
Entre a entrega e a renúncia: excelência acadêmica em escolas públicas chilenas de alta performance.	QUARESMA, Maria L.	2015	SCIELO
Inteligência emocional: uma revisão de literatura internacional.			
Manual de treinamento em inteligência emocional.	SANTOS, J. V. et al	2018	SCIELO

	TAVELA JUNIOR, J. S.	2018	BVS
Total	7		

Fonte: *Autora (2020)*

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO VIÉS PSICANALÍTICO COMO ESTRATÉGIA PARA ALTA PERFORMANCE

EMOÇÕES

Emoções segundo Dorneles (2014) vem do latim *movere*, e está relacionado ao estado de pôr em movimento. Ainda de acordo com a autora, podemos compreender emoção como sendo "um movimento subjetivo do ser humano, de dentro para fora, que acontece a partir de experiências e/ou estímulos que o sujeito vivencia, acontecendo por manifestar reações fisiológicas, seja através de suas reações, ações ou expressões" (DORNELES, 2014, p. 15).

Na perspectiva da psicologia, emoções e sentimentos se relacionam, mas são diferentes. De modo que, segundo a Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional (2017), as emoções são respostas químicas a partir de memórias emocionais, que ocorrem nas regiões subcorticais do cérebro, as emoções são capazes de criar diversas reações no corpo, através da liberação de hormônios, alterando o estado no qual o indivíduo se encontra. Basicamente, são reações instantâneas que se tem perante os acontecimentos da vida.

Em contrapartida, os sentimentos são uma espécie de resposta às emoções e neurologicamente, os sentimentos são encontrados nas regiões neocorticais do cérebro. Os autores supracitados salientam que, os sentimentos são influenciados, principalmente, pelo histórico de cada indivíduo, o que inclui suas experiências vividas. Por isso, cada pessoa tem uma reação diferente perante emoções e, enquanto alguns perdem a calma facilmente, outros conseguem manter a tranquilidade, mesmo perante situações consideradas graves (SOCIEDADE BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, 2017).

A neurociência explica as emoções como sendo aparentemente, uma espécie de sentimentos conscientes, mas estruturalmente elas são desencadeadas por eventos internos ou externos que enviam sinais para o cérebro. De modo que, se configuram como respostas psicológicas aos estímulos, destinados a nos afastar do perigo e nos aproximar da recompensa. As emoções são geradas constantemente, mas, em geral, não temos consciência disso. Essa reação inicial transparece em milésimos de segundos, sem que a pessoa perceba o que está acontecendo (DOUX, 1998).

Anatomicamente, Oliveira e Jesus (2014) explicam que as emoções são geradas no sistema límbico: um conglomerado de estruturas situado abaixo do córtex. Esse processo se deu muito cedo na história dos mamíferos. Nos humanos, está conectado às áreas corticais desenvolvidas recentemente. O tráfego de duas vias entre o sistema límbico e o córtex permite que as emoções sejam vivenciadas de forma consciente e que os pensamentos as afetem. Cada emoção é produzida por uma rede diferente de módulos cerebrais, incluindo o hipotálamo e a hipófise; estes controlam os hormônios que provocam reações físicas, como aumento da frequência cardíaca e contração muscular.

De acordo com Moraes (2009), cinco elementos se caracterizam como as principais estruturas do sistema límbico, que são elas: o giro cingulado que se relaciona com o controle visual, auditivo e as alterações das emoções; o Tálamo que são as células nervosas que enviam sinais dos sentidos para o córtex. Nesse campo, estão ativas também as sensações de pressão e dor. Portanto, sua função é de integração do sistema sensorial com o motor.

Ainda segundo o autor supracitado, também compõe o sistema límbico, o Hipotálamo que regula funções essenciais, dentre elas: o sono, a libido, o apetite e a temperatura corporal; a amígdala que está relacionada com a memória emocional que temos, padronizando comportamentos adequados para cada ocasião. E finalmente o hipocampo que tem a funcionalidade de arquivar as memórias.

Originalmente, na perspectiva psicanalítica, as emoções, mais precisamente o que compete a afeto e suas representações eram reflexões indispensáveis no processo analítico. Embora, a própria psicanálise nunca tenha se desprendido na elaboração teórica acerca das emoções e sua significância. Ainda assim, atualmente e, sobretudo, com o

advento da neuropsicanálise, as questões relacionadas às emoções estão ganhando dimensão na atuação interventiva da psicanálise (PIRES, 2016).

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

No escopo da inteligência emocional, diversos autores se debruçaram na tentativa de conceituar o termo e aproximar seu sentido no máximo da compreensão entre a complexidade das emoções e sua relação com práticas, tomadas de atitude e comportamento em geral.

Atualmente estudos com foco na inteligência emocional, tem se destacado consideravelmente no meio científico. Todavia, segundo Coury (2019) esse interesse científico, só começou por volta de 1960 e se concentrava exclusivamente no âmbito da psicoterapia, sendo o estopim para maior discussão acerca do conceito, datado a partir da década de 1990 principalmente, através dos estudos de Daniel Goleman.

De modo que, na perspectiva psicológica, o entendimento de Leahy, Tirch e Napolitano (2013, p. 26) acerca da inteligência emocional "engloba a natureza geral da consciência e adaptação emocional, sugerindo uma característica geral que possui implicações abrangentes no comportamento adaptativo. A inteligência emocional compreende quatro fatores: percepção, uso, compreensão e manejo das emoções".

Assim, a inteligência emocional está relacionada por sua capacidade de perceber o autocontrole e suas emoções, bem como motivar a si mesmo, controlar impulsos e motivar pessoas, ajudando-as a buscar o seu melhor.

Santos et al (2018) pontuam que a inteligência emocional está conceituada na capacidade de processar informações, usando a inteligência como modo para raciocinar sobre as emoções e se valendo dessa informação para tomadas de decisão mais assertivas.

Na compreensão de Goleman (2001, p. 337) a "inteligência emocional é a capacidade de identificar nossos próprios sentimentos e dos outros, de motivar a nós mesmos e de gerenciar bem as emoções dentro de nós e em nossos relacionamentos".

O autor supracitado, ainda afirmar que a inteligência emocional corresponde à capacidade de criar motivações para si próprio e de persistir num objetivo, apesar dos

percalços; de controlar impulsos e saber aguardar pela satisfação de seus desejos; de se manter em bom estado de espírito e de impedir que a ansiedade interfira na capacidade de raciocinar; de ser empático e autoconfiante (GOLEMAN, 2012).

Goleman (2011) ainda propõe que estruturalmente a inteligência emocional se baseia fundamentalmente no princípio da autoconsciência, autocontrole, consciência social e a habilidade de gerenciar relacionamentos.

De modo que, na esfera da autoconsciência Franco e Santos (2015, p. 346) salientam que a compreensão emocional está associada a "uma série de habilidades e mecanismos de processamento da informação emocional como: a compreensão da relação entre emoções e outros estados mentais; o conhecimento de estratégias de regulação das emoções e a compreensão de respostas emocionais ambivalentes".

Nesse aspecto, Coury (2019) argumenta que a possibilidade de aferir elementos que fundamentam a Inteligência emocional, se permeia através de instrumentos avaliativos. Dentre alguns, a autora supracitada menciona os instrumentos de desempenho, que tem como foco avaliar a performance; e os instrumentos de autorrelato, que se constitui de questionário auto avaliativos acerca do nível de percepção sobre suas próprias habilidades.

Contudo, Batista e Noronha (2018) ressaltam que pesquisas recentes divergem acerca da efetividade da avaliação da autorregulação emocional. Em pesquisa realizada pelos autores, foi possível identificar que regular as próprias emoções é um recurso precioso de preservação da saúde mental. Contudo, a pluralidade de contextos em que o sujeito avaliado pode estar inserido, e a multiplicidade cultural implicam necessariamente em ampliar outras perspectivas avaliativas.

De modo que, por meio desses instrumentos, ao longo de anos de pesquisas nas mais variadas áreas, tais como: trabalho, estudo, dinâmica social, foi possível identificar que fatores, como Otimismo, autorrealização, felicidade, independência e responsabilidade social se relacionam de maneira positiva com o contexto de inteligência emocional (COURY, 2019).

Desta forma, a inteligência emocional compreende e se apropria de suas próprias emoções e a dos outros, reagindo naturalmente quando se depara com os problemas na dinâmica da rotina, buscando resolver de modo eficaz as situações emocionais.

Conforme Weisinger (2001), a inteligência emocional é simplesmente o uso inteligente das emoções, isto é, fazer intencionalmente com que as emoções trabalhem a seu favor, usando-as como uma ferramenta a fim de, ditar seu comportamento e raciocínio de maneira a aperfeiçoar os resultados.

Portanto, nos leva ao entendimento de que os autores corroboram sobre ser a inteligência emocional, uma espécie de capacidade em identificar as emoções, gerando sentimentos e facilitando o pensamento, fomentando a aptidão em avaliar as expressões das emoções em si e nos outros, controlando e administrando bem essas emoções para que haja o crescimento de todos.

ESTUDANTES DE ALTA PERFORMANCE

Basicamente, todos os modelos de ensino atualmente se propõem no desafio de lançar no mercado acadêmico e profissional, sujeitos com altos níveis de excelência, aptos para desenvolver suas performances da melhor maneira, seja qual for à área na qual se submeteram (QUARESMA, 2015).

Recentemente o Ministério da Educação alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), por meio da Lei nº. 13.145/2017 que estabelece reforma na estrutura do Ensino Médio, tornando a carga horária maior e redimensionando o currículo no intuito de trabalhar com foco na formação técnica e qualificação profissional. A justificativa do MEC, afirma que a proposta é garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2018).

Na contrapartida, a PL nº 60/2007 que prevê a atuação de psicólogos e assistentes sociais na educação básica em escolas públicas, passou por um verdadeiro calvário, inclusive tendo que derrubar veto do poder executivo, que alegava inconstitucionalidade

e contrariedade ao interesse público, até ser aprovada por meio da lei nº. 13.935/2019 (SENADO FEDERAL, 2019).

Esses apontamentos se fazem pertinente, para a reflexão acerca do modo paradoxal como a educação e saúde mental são colocados de forma dispersa no contexto de ensino, aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social. Ora, se a proposta é aumentar carga de ensino e atuar com foco em personalizar esses alunos trabalhando-os para a excelência diante do mercado de trabalho que os espera, então nada mais constitucional que permitir e, sobretudo, promover qualidade psíquica a estes sujeitos.

Uma das áreas mais visadas e concorridas em meio acadêmico, é a formação em medicina. A implicação de anos de estudo e práticas exaustivas, como meio para atingir o status de uma formação em uma área com considerável *know how*, conduz estudantes a um processo de preparação, com características de devoção.

Assim, Coury (2019) salienta que é comum aos aspirantes em processo de preparação, e os efetivos estudantes de medicina, conduzirem sua rotina de estudos de maneira intensa, focada nos conteúdos, se abstendo de vida social e qualquer outro interesse de lazer, que eventualmente, possam desvirtuá-los de seus propósitos.

Nesse aspecto, Olivieri (2018) traz uma reflexão onde aborda questões acerca dos princípios e valores que são tomados diante da escravização de uma paixão, em detrimento de si mesmo. O autor salienta que, indubitavelmente as emoções são o alicerce das melhores e das piores tomadas de decisão. Então de que maneira cuidar dessas emoções, para que as decisões tomadas sejam as mais assertivas? Assim, citando Daniel Goleman o autor discorre o seguinte pensamento.

> O que parecia separar aqueles que estão no topo da alta performance de outros com capacidade aproximadamente igual é o grau em que, começando cedo na vida, eles conseguem seguir uma árdua rotina de prática por anos e anos. E essa obstinação depende de traços emocionais entusiasmo e persistência diante de dificuldades acima de tudo (OLIVIERI, 2018, p. 11).

Nesse sentido, Quaresma (2015) enfatiza que a capacidade de excelência surge, sobretudo, associada a uma competição consigo mesmo e que em última instância os custos dessa competência, pela tão almejada excelência, não se associam diretamente a contextos de renúncia, resignação social ou frustração.

Assim, em pesquisa realizada com alunos de alto rendimento, Quaresma (2015) ao inquirir vestibulandos acerca de suas percepções sobre o que caracteriza a excelência, concluiu que os alunos percebem a excelência pelo viés da expressão efetiva da aprendizagem, ou seja, a capacidade crítica e reflexiva aliada a um ambiente de equidade, condizem de forma mais efetiva para o entendimento acerca da excelência.

NEUROPSICANÁLISE E A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Toda a premissa psicanalítica, em sua origem, foi fundamentada por um neurocientista. Callegaro (2011) assume a afirmativa de que Sigmund Freud autor de grande parte do postulado da psicanálise tentou fazer a interação entre a psicologia e a neurologia. Contudo, os recursos científicos na época não permitiram que seus conceitos se estendessem de forma mais embasada no viés neurocientífico.

Um pouco mais tarde, no começo do ano 2000 foi realizado, o primeiro movimento nessa ordem de interação entre neurociências e psicanálise. E este, se deu através da I Conferência Internacional de Neuropsicanálise, em Londres, onde na ocasião, foi fundada a Sociedade Internacional de Neuropsicanálise (CALLEGARO, 2011). De maneira que, ao longo do último século, com todo avanço na área da investigação científica, foi possível promover a compreensão mais holística acerca do funcionamento cerebral e suas relações com o inconsciente, nos permitindo elucubrar acerca de conceitos neuropsicológicos.

Fajardo (2016) destaca que, Freud em seu ensaio “projeto para uma psicologia científica”, aborda a compreensão acerca do aparelho psíquico a partir da ideia de uma cadeia neuronal, onde se destaca o “Q”, que em última instância, se refere a uma espécie de energia ou descarga elétrica. De modo que, os neurônios dessa cadeia se distinguiam entre os permeáveis, responsáveis pelas memórias; os impermeáveis que impedem a passagem de neurônios e os perceptuais sendo estes os que percebem elementos, mas não retém informações.

Essas proposições Freudianas são relevantes para a compreensão, por exemplo, de que são essas interações neuronais que conduzem o entendimento psicanalítico acerca dos princípios de prazer e satisfação. E essa reflexão é essencial, uma vez que, de acordo

com Fajardo (2016) A esperança forma-se no princípio do aparelho psíquico como fonte de resolução de problemas.

Para o aproveitamento e aplicabilidade da habilidade de inteligência emocional, sobretudo, no que cerne ao contexto de desenvolver a alta performance, Oliveiri (2018) salienta que o cerne ideia não está na abdicação do lazer ou no empreendimento obsessivo em horas e horas de estudo, mas principalmente na capacidade do sujeito em discernir sobre suas a qualidade de suas decisões e ações.

Assim, na perspectiva de Goleman (2012) essa competência de discernimento se faz possível através da inteligência emocional, que em sua essência amplifica as aptidões do sujeito de perceberem seu autocontrole, sua capacidade de zelo e persistência, e a automotivação. Sendo estas capacidades possíveis de serem ensinadas e plenamente aprendidas.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL APLICADA AO CONTEXTO DE ALTO DESEMPENHO

No ensaio intitulado “alguns tipos de caráter, encontrados na prática psicanalítica” (1916/2010) Freud argumenta que, a frustração é um dos fatores que têm maior relação condicionante ao surgimento de neuroses. De modo que, a frustração aqui pode ser entendida como o processo no qual os desejos libidinais tentam se lançar por meio de metas, que não são superadas ou condenadas pelo eu (FREUD, 2010).

Pensando principalmente sobre as emoções, Olivieri (2018) aponta oito passos que podem ser utilizados para fundamentar um processo de estudos que almeja alta performance. Dessa forma, o autor indica que o foco inicial deve ser dado às emoções, de modo que, compreendê-las e utilizá-las a seu favor, tendo o discernimento para aproveitar inclusive os efeitos das emoções ditas negativas, como a tristeza e a raiva, são salutares para o processo de aprendizagem. E que basicamente, esse princípio consiste na prática de inteligência emocional.

Em seguida Olivieri (2018) salienta a importância de manter uma vida saudável, através da combinação de hábitos alimentares equilibrados, que propiciam melhor

condicionamento físico e mantém a energia rítmica do corpo; e rotinas de sono principalmente, pela sua condição de permitir ao cérebro melhores condições de consolidação de aprendizagens e memórias; e exercícios físicos, como fonte de consciência corporal.

O terceiro passo consiste em potencializar a aprendizagem, ou seja, tornar-se consciente sobre as particularidades de seu aprendizado. Assim, Olivieri (2018) apresenta uma espécie de equação para alcançar os resultados tão almejados, que consiste em: tempo em sala de aula x qualidade do aprendizado + tempo de estudo x qualidade do estudo. De modo que, se valendo dessa estratégia é possível aplicar técnicas de aprendizado que serão melhor explicadas na tabela.

Tabela 2 – Técnicas para o processo de aprendizagem focado na alta performance.

Técnica	**Descrição**	**Contribuição**
Leitura ativa	Após terminar de ler um parágrafo, página, ou capítulo, feche-o e busque o lembrar com o máximo de detalhes e se explicar tudo o que você aprendeu! Você pode fazer isso em voz alta, na sua mente ou esquematizando tudo em uma folha branca.	Fortalece a memória de longo prazo; identifica falhas no processo de aprendizado; e protege contra frustrações consigo mesmo.
Técnica Feynman de estudo	Escolhe a fonte pela qual quer aprender; descreve com suas próprias palavras o conteúdo em questão; dê uma aula para si mesmo em voz alta; identifique as falhas de forma momentânea e as corrija; e progressivamente vá simplificando a explicação.	Fortalece a compreensão, assimilação e acomodação do conteúdo.
Prática de exercícios	Faça leitura dinâmica e compreensiva, sobretudo, de conteúdos dos quais têm mais dificuldade ou resistência, para posteriormente aplicar nas respostas de exercícios.	Permite maior domínio do conteúdo e percepção acerca dos níveis de assertividade.
Sair da zona de conforto	Se imponha desafios constantes. Encontre prazer na atividade que não lhe agrada tanto	para potencializar as habilidades cognitivas.
Maximizar aprendizado das aulas	Estar plenamente presente às aulas, descansado e focado em tirar todas as dúvidas.	Amplia e fortalece a aprendizagem.

Repetição espaçada	Rever (reler) o conteúdo de preferência em dias alternados ao invés de várias vezes no mesmo dia.	Auxilia no reforço da memória, sem sobrecarregar o cérebro.
Alterar técnica de resolução de exercícios.	Se proponha em exercícios diferentes para o mesmo conteúdo (alterne leitura, fichamento, reprodução de aula, etc).	Possibilita a neuroplasticidade, ou seja, várias possibilidades de resolução para um mesmo problema.
Realize intervalos regulares de qualidade.	Faça um ciclo de tempo para estudos e estabeleça uma pausa, ou pausa para descansos maiores no decorrer do dia, ou pausa no fim do dia (mais longa até o dia seguinte), contudo, não durma em seguida, se proponha em outra atividade.	Permite dinamizar a rotina de estudos, propiciando inclusive relaxamento mental e corporal.
Estudos em grupo.	Faça de forma estruturada (conteúdo e tempo definidos) estabeleça regras de funcionamento, se permita na troca ensine a aprender.	Permite trabalhar a flexibilidade de ideias reflexivas e interação social.

Fonte: Olivieri (2018) adaptado pelo autor (2020).

O quarto passo é de fundamental importância para qualquer processo que exija desenvolvimento de habilidades, como o foco. E este, diz respeito a otimização do ambiente, que deve ser um lugar adequado, com o mínimo de distrações e o máximo de praticidade, ou seja, tendo o essencial ao alcance da mão (OLIVIERI, 2018).

Ainda segundo o autor aludido, o quinto passo é estabelecer uma estratégia para cada tipo de avaliação, estar atento ao peso de cada conteúdo, focar no que é mais importante, fazer experimentos anteriores ao dia oficial da avaliação. O sexto passo, realça a importância da produtividade se dar por meio da especificidade e clareza dos objetivos, no intuito de não desperdiçar tempo.

E finalmente o sétimo passo e talvez o mais importante no qual Olivieri (2018) refere-se ao que é feito no tempo livre e como estabelece os relacionamentos. Aprender

a aproveitar o tempo livre é tão complexo quanto aprender e praticar todo o resto, anteriormente mencionado no processo. De modo que, se conectar de forma significativa em atividades prazerosas e divertidas com outras pessoas, buscar atividades que qualifiquem a saúde mental, como processo terapêutico, técnicas de relaxamento, ou seja, atribuído significado e relevância ao tempo no qual não está estudando.

Diante do exposto, Tavela Junior (2018) salienta que cada pessoa desenvolve suas habilidades de forma bastante particular, não sendo, portanto, as propostas de treino da inteligência emocional, uma receita inflexível ou infalível. De modo que, o autor reforça a importância de escolher a técnica mais adequada ao objetivo no qual se propõe. Assim, técnicas de treinamento são mais interessantes para o domínio de conteúdos, por outro lado técnicas de relaxamento são mais viáveis para o contexto de inteligência emocional aplicada, por exemplo, a relações de trabalho.

Todavia, o elemento de maior relevância no treino da inteligência emocional, é saber diferenciar emoções que são, por exemplo, a raiva, tristeza, medo; dos sentimentos que é a manifestação da emoção; e os estados de humor que diz respeito à sensação associada a uma emoção (TAVELA JUNIOR, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conjuntura de acesso ao ensino superior no Brasil se configura, em sua grande maioria, por meio da excelência nos resultados do processo seletivo, que se dá através do Exame Nacional do Ensino Médio ENEM. Sendo também, a excepcionalidade nos resultados, o quesito fundamental de apreciação dos concursos públicos, na corrida pela tão almejada carreira estável e consideravelmente bem remunerada.

De maneira que, o grupo de pessoas que se lançam nessa empreitada, buscam em seus processos de preparação, nada menos que a excelência, e que para alcançar a aprovação se propõe em jornadas de estudo, se caracterizando assim, como sujeitos de alta performance.

Contudo, é entendido que alta performance exige muito além de dedicação e disciplina nos estudos. Na discussão apresentada neste artigo, pudemos identificar que

trabalhar a habilidade da inteligência emocional, se apresenta como um diferencial essencial para que a alta performance seja processada de maneira saudável, acarretando em conquistas reais, sendo no contexto aqui discutido, a aprovação.

Existem inúmeras maneiras de se trabalhar a inteligência emocional. Todavia, diante da perspectiva neuropsicanalítica aqui apresentada, compreende-se que não obstante, primeiramente se faz necessário reconhecer as próprias emoções, de modo a diferenciar dos sentimentos e dos estados de humor, uma vez que, é no aparelho psíquico que acontece a interação dos neurônios que em última instância são à base de desenvolvimento das emoções e do prazer.

Destacaram-se ainda, técnicas de aprendizado que devem ser pensadas e aplicadas de forma particularizada a cada sujeito, presumindo assim, que não exista uma única fórmula para fomentar a inteligência emocional em todas as pessoas.

Vale ressaltar, que as limitações deste estudo se apresentaram diante da escassez de conteúdo na literatura, que faça uma interlocução discursiva entre a perspectiva psicanalítica e a inteligência emocional aplicada ao contexto da alta performance. Portanto, caracterizando este estudo como essencial para maior discussão, sobretudo, por se tratar de um tema que reflete a realidade de uma parcela considerável da população brasileira.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, G. **Devo me importar com a concorrência em concurso público?.** In: JUSBrasil artigos [on line], 2017. Disponível em: https://gersonaragao.jusbrasil.com.br/artigos/466743401/devo-me-importar-com-a-concorrencia-em-concurso-publico. Acesso em: 05 Fev. 2020.

BATISTA, Helder H. V. e NORONHA, Ana Paula P. **Instrumentos de autorregulação emocional**: uma revisão de literatura. Avaliação Psicológica. V. 17, n. 3, 2018. 389-398.

CALLEGARO, MARCOS M. **O novo inconsciente**: como a terapia cognitiva e as neurociências revolucionaram o modelo de processamento mental. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COURY, Marayara I. F. **Avaliação do nível de inteligência emocional em estudantes de medicina de diferentes períodos da graduação**. Estudo transversal, Belo Horizonte

2017-2018. Dissertação de Mestrado. Universidade José do Rosario Vellano, Belo Horizonte, 2019.

DORNELES, T. M. **As bases neuropsicológicas da emoção**: um diálogo acerca da aprendizagem. Revista Acadêmica Licencia & acturas, v.2, n.2, 2014, p. 14-21.

DOUX J. L. **O cérebro emocional – Os misteriosos alicerces da vida emocional.** 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1998.

FARJADO, W. **Considerações sobre o "projeto para uma psicologia científica" de Sigmund Freud.** *In:* A psicanalise artigos [on line], 2016. Disponível em: https://www.apsicanalise.com/index.php/blog-psicanalise/48-artigos/360-consideracoes-sobre-o-projeto-para-uma-psicologia-cientifica-de-sigmund-freud. Acesso em: 05 Fev. 2020.

FRANCO, Maria G. S. E. C; SANTOS, Natalie N. **Desenvolvimento da compreensão emocional.** Psicologia: Teoria e Pesquisa. V. 31, n.3. 2015. 339-348.

FREUD, S. Alguns tipos de caráter encontrados na prática psicanalítica [1916] *In:* FREUD (1914-1916) Obras completas volume 12: **Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos.** Companhia das letras, 2010.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, D. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional -** A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

GOLEMAN, D. **O cérebro e a inteligência emocional:** novas perspectivas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GRANATO, L. **Os concursos públicos mais procurados e cobiçados para 2019.** In: Exame [on line], 2019. Disponível em: https://exame.abril.com.br/carreira/os-concursos-publicos-mais-procurados-e-cobicados-para-2019/. Acesso em: 05 Fev. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA INEP. **Dados do censo da educação superior** As universidades brasileiras representam 8% da rede, mas concentram 53% das matriculas. *In:* Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. [on line], 2018. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-da-educacao-superior-as-universidades-brasileiras-representam-8-da-rede-mas-concentram-53-das-matriculas/21206. Acesso em: 04 Fev. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA INEP. **Sinopse estatística do Exame Nacional de Ensino Médio 2018**.

Brasília INEP, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-do-enem. Acesso em: 04 Fev. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA INEP. **Press Kit resultados enem 2018 – 20 anos**. Brasília INEP, 2019. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2018/presskit/presskit_enem-resultados2018.pdf. Acesso em: 04 Fev. 2020.

JCCORCURSOS. **Sabe quais são os concursos públicos mais disputados da história.** In: JCCONCURSOS [on line], 2019. Disponível em: https://jcconcursos.uol.com.br/noticia/concursos/maiores-concursos-publicos-da-historia-do-brasil-68398. Acesso em: 05 Fev. 2020.

LEAHY, R. L; TIRCH, D. e NAPOLITANO, L. A. **Regulação emocional em psicoterapia:** um guia para o terapeuta cognitivo comportamental**.** Trad. Ivo Haun de Oliveira. Porto Alegre: Artemed, 2013.

MATIAS, L. e TOLEDO, S. **Enem: veja como 1.434 instituições usam a nota do exame.** *In*: Guia do estudante [on line], 2017. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/enem-como-1-434-instituicoes-usam-a-nota-do-exame-2/. Acesso em: 04 Fev. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Novo ensino médio** – perguntas e respostas. *In:* Ministério da Educação [on line], 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361. Acesso em 06 Fev. 2020.

MORAES A. P. Q. **O livro do cérebro**. vol. 2. São Paulo: Editora Duetto, 2009.

OLIVEIRA, J. L. M; JESUS, A. M. G. **Teologia do prazer.** São Paulo: Editora Paulus, 2014.

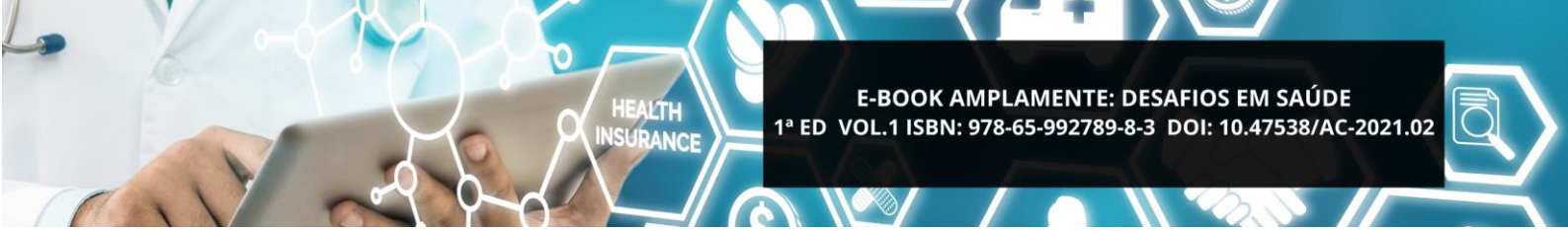
OLIVIERI, A. **Os 8 passos para se tornar um estudante de alta performance**, 2018.

PIRES, Antônio P. **Psicoterapia psicanalítica focada nas emoções**. Tempo psicanalítico, v. 48, n.2. Rio de Janeiro, 2016. 114-134.

QUARESMA, Maria L. **Entre a entrega e a renuncia:** excelência acadêmica em escolas públicas chilenas de alta performance. Educ. pesqui. V. 41. São Paulo, 2015. 1487-1501.

SANTOS, J. V. et al**. Inteligência emocional:** uma revisão de literatura internacional. Estudos interdisciplinares em psicologia. V. 9, n. 2. Londrina, 2018. 78-99.

SENADO FEDERAL. **Promulgada lei que garante atendimento de psicólogo a alunos de escolas públicas.** *In:* Senado Notícias [on line], 2019. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/12/12/promulgada-lei-que-garante-atendimento-de-psicologo-a-alunos-de-escolas-publicas. Acesso em: 06 Fev. 2020.



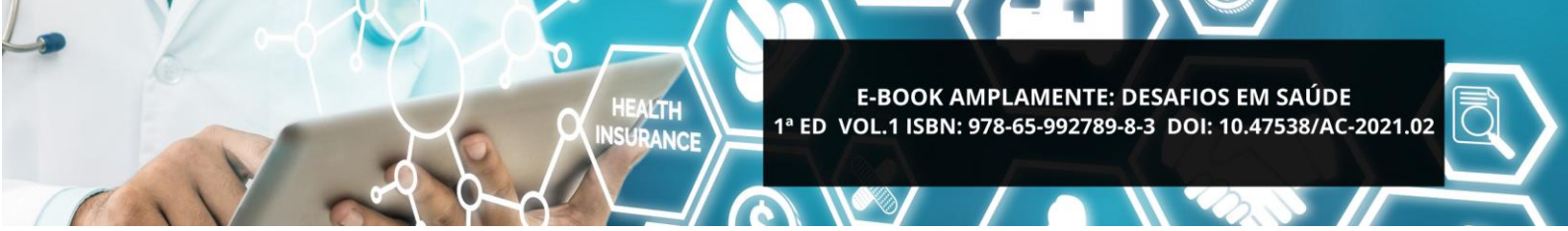
SISU. **10 Cursos mais procurados no SISU.** *In:* Portal SISU, 2018. Disponível em: https://sisu2018mec.com.br/cursos-mais-procurados-no-sisu/. Acesso em 04 Fev. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL SBIE. **Qual a diferença entre emoção e sentimento na psicologia?** In: Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional [on line], 2017. Disponível em: https://www.sbie.com.br/blog/qual-diferenca-entre-emocao-e-sentimento-na-psicologia-2/. Acesso em 14 Jan. 2020.

TAVELA JUNIOR, J. S. **Manual de treinamento em inteligência emocional.** Dissertação de mestrado. Universidade José do Rosário Vellano. Belo Horizonte, 2018.

WILLIAMS, M; PENMAN, D. **Atenção Plena.** Trad. Ivo Korytowski, Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

WEISINGER, H. **Inteligência emocional no trabalho**: como aplicar os conceitos revolucionários da I. E. nas suas relações profissionais, reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5355-3547. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5122671799874415. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: https://orcid.org/0000-0001-6192-6075. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0772088747598226. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda

em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9198-6746. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5956672837215695. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AIRES, Maria Elane de Oliveira Dias: Psicóloga- Centro Universitário Luterano de Palmas. Especialista em Gestão de Pessoas-UNINTER. Mestranda do Curso de Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade-ULBRA-CANOAS-RS. E-mail: psciologia@faculdadecarajas.edu.br

ALVES, Viviane Pereira: Enfermeira do Hospital Dom Pedro I; http://lattes.cnpq.br/8032236812085644; ORCID 0000-0002-7414-3026. E-mail: viviane.timpb@gmail.com

ARAÚJO, Stella Marina Silva Azevedo: Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Una Bom Despacho. E-mail: stellamarinasilva@hotmail.com

AZEVEDO, Ingridy Maria Diniz Melo: Graduanda do 8° período de Medicina-FASEH. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3821264069953349. E-mail: ingridymdiniz@gmail.com.

AZEVEDO, Juliana Latini: Estudante de Medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis. Ligante da Liga de Saúde da Família e Sociedade do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7112233549221459. E-mail: jujulatini99@gmail.com

AZEVÊDO, Maria Santa: Maria Santa Azevêdo; Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Una Bom Despacho. E-mail: Mariasantaazevedo@hotmail.com

BARBOSA, João Arthur Rodrigues: Graduando do 9° período de Medicina - FASEH. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0794708662903999. E-mail: jjarthur.97@gmail.com.

BELTRAMINI, Natália Inácio: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: natbeltramini@gmail.com

BERNIS, Eduarda Heringer: Graduanda do 9° período de Medicina - FASEH. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1355911630852119. E-mail: eduardabernis@hotmail.com.

BRASILEIRO, Bereneuza Tavares Ramos Valente: Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco, especialista em Micologia e

doutora em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco (2003). Diretora da Empresa Genetech - Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria em Biotecnologia (2006 a 2012), Assessora da Coordenação Geral de Pesquisa (02/2012 a 01/2014) da Universidade Católica de Pernambuco e Professora da Faculdades Integradas de Patos - FIP (2005 a 2006). É participante do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento de Processos e Novos Materiais. Atualmente é Professora dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Nutrição da Escola de Saúde e Ciências da Vida - Unicap e Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: bereneuza.brasileiro@unicap.br

BRITO, Calebe Lima de: Graduando do 4º período de medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto. Diretor da Liga Acadêmica de Fisiologia e Fisiopatologia Humana da Faculdade de Medicina de Petrópolis/ UNIFASE nos anos de 2020 e 2021. Colunista na comunidade SANARMED. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9894388505163012. E-mail: calebelimamed@gmail.com

BRUM, Jade de Paula: Estudante de Medicina do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0536673917278437. E-mail: jade_brum@yahoo.com.br

BUCK, Eliane Cristina da Silva: Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal da Paraíba, Docente das Faculdades Nova Esperança; http://lattes.cnpq.br/9855395433239611; ORCID 0000-0002-9230-8760. E-mail: elianecristina@facene.com.br

CAETANO, Rosângela: Doutora em Saúde Coletiva. Professora associada do Departamento de Políticas Públicas, Planejamento e Administração em Saúde do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: caetano.r@gmail.com

CAMILO, Luana Martins: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: luanamartins67@gmail.com

CARNEIRO, José Gerardo: Possui doutorado em Biotecnologia pelo RENORBIO/UFC e Mestrado em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE - Campus Acaraú), Coordenador do Grupo de Estudos em Biotecnologia do IFCE - Campus Acaraú (BIOTIFCE). Membro do Centro de Inovação Biotecnológica (CIB-IFCE, Campus Acaraú) e dos laboratórios: LABIAM - Laboratório de Microbiologia Ambiental e Microbiologia (IFCE - Acaraú) e CARBOLEC - Laboratório de Carboidratos e Lectinas (DBBM-UFC-Fortaleza). Está inserido nos grupos: Biodiversidade (IFCE-Acaraú), Química de Macromoléculas (IFCE-Sobral) e Carboidratos e Lectinas (UFC). Lattes: http://lattes.cnpq.br/5964767469589227. E-mail: gerardo@ifce.edu.br

CARVALHO, Paula Altoé: Estudante de Medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7803217620298511. E-mail: paulaaltoec@hotmail.com

CORREIA, Elisa de Castro: Graduanda do 8º período de Medicina - FASEH. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9139712262497415. E-mail: elisacastro368@gmail.com.

COUTINHO, Hiago Antônio de Paula: Graduado em fisioterapia pelo Centro Universitário Una Bom Despacho; http://lattes.cnpq.br/7716862799516963. E-mail: hiagocoutinho14@hotmail.com

ELERES, Fabrício Bezerra: Enfermeiro-Universidade do Estado do Pará. Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatologia-Escola Superior da Amazônia. Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem-Universidade de Fortaleza. Docente do Curso de Enfermagem-Faculdade Carajás. Docente do Curso de Enfermagem-Faculdade FADESA. E-mail: fabricioeleres@hotmail.com

EUGÊNIO, Romário Martins Romeiro: Farmacêutico Generalista - Universidade de Gurupi. Especialista em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica - DALMAS-PA. E-mail: romarioextrafarma@outlook.com

FERNANDEZ, Matheus Scabini: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: matheuscanarinho@hotmail.com

FERREIRA, Beatriz Henrique Correa: Graduanda do 4º período de medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto. Participante da Liga Acadêmica de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina de Petrópolis. E-mail: beatrizhcf@gmail.com

FERREIRA, Jackson Soares: Enfermeiro. Pós-graduando Urgência e Emergência e UTI pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa – PB – Brasil. E-mail: soaresjf21@gmail.com

FILHO, Altever de Sá Vianna: Graduando do 4º período de medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto. Diretor da Liga de Fisiologia e Fisiopatologia Humana da Faculdade de Medicina de Petrópolis/ UNIFASE no ano de 2020. Vice coordenador discente do núcleo de estudos em fisiologia da Faculdade de Medicina de Petrópolis, participante da Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Petrópolis. E-mail: altevervianna@icloud.com

FONSECA, Fátima Morgana Pio: Possui graduação em Bacharelado em Biomedicina com Habilitação em Análises Clínicas (2017) pela Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU) de Fortaleza. Como fundadora e ex-presidente, possui colaboração na Liga Acadêmica de Estudo e Pesquisa em Imunologia, da faculdade UNINASSAU (Fortaleza/CE). Realiza pesquisas nas áreas de neuroimunologia, virologia (Sars-CoV2 e HIV-1) e estudo da relação parasita-hospedeiro sob a orientação da Prof. Dra. Juliana Terzi Maricato. Atualmente Bolsista de Doutorado Direto pelo Departamento de Pós-graduação em Microbiologia, Imunologia e Parasitologia (DMIP) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desenvolvendo pesquisas referentes a infecção pelo Sars-CoV-2 em células pulmonares, a fim de averiguar as modificações metabólicas desempenhada pelo vírus frente a estímulos adrenérgicos e farmacológicos. Possui experiência em purificação de proteínas, bioinformática, imunologia e virologia. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7187343849404965. E-mail: fatimamorgana@live.com

FRANÇA, Jael Rúbia Figueiredo de Sá: Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba;

http://lattes.cnpq.br/4954436220551945; ORCID 0000-0001-8880-6786. E-mail: jaelrubia@gmail.com

FREIRE, José Ednésio da Cruz: Doutor (2018) e Mestre (2013) em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará. Especialista (2012) em Bioquímica e Biologia Molecular Aplicadas à Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Graduado (2007) em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará. Tem experiência em Bioquímica, Biologia Molecular, Bioinformática, Genética e Citogenética. Os principais interesses de investigação compreendem os peptídeos e proteínas relacionadas aos mecanismos de defesa em plantas e animais; Bioinformática aplicada a genômica e proteômica; Genética e Metabolismo das Lipodistrofias Generalizadas Congênitas; Tecnologia do DNA recombinante; Citogenética de plantas com potencial Farmacológico/Biotecnológico. Atualmente é Pós-doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade Federal do Ceará. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2872960672942349. E-mail: jednesio@gmail.com

FREITAS, Lays Viana: Graduada em Medicina pelas Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-Moc). E-mail: laysvf@hotmail.com

GARBELINI, Izabella Souza: Graduanda do 4º período de medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto. E-mail: iza.sg99@hotmail.com

GOMES, Marcelo Sebastião: Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Recife – PE. E-mail: marcelo.2018130373@unicap.br

GOMES, Miriam Pardini: Discente do curso de medicina da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, São Paulo. E-mail: miriampardini@hotmail.com

GOULART, Isadora Medrado: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: Isadora08_10@hotmail.com

GRAMACHO, Yan Alves: Graduação em andamento. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. E-mail: yangramacho@gmail.com

GUEDES, Ana Cristina Carneiro Menezes: Doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Enfermagem e Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de

Janeiro-UNIRIO. Coordenadora do Núcleo de Telessaúde do Hospital Federal dos Servidores do Estado e Membro da Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: anamenegue@gmail.com

GUIMARÃES, Maria Eduarda Bianchi Reis: Estudante de Medicina do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis. Ligante da Liga de Medicina do Esporte e Exercício do Centro Universitário Arthur de Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7032001817931882. E-mail: dudaguimaraes1150@gmail.com

IBIAPINO, Thiago Michael Ferreira: Graduação em andamento em Medicina. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Lattes: http: //lattes.cnpq.br/4239622139166945. E-mail: thiagomychaell@gmail.com

IMAMURA, Vinícius Lopes: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: viniciusimamura1@gmail.com

JÚNIOR, Vanir Reis Pinto: Possui graduação em Bacharelado em Biotecnologia, mestrado e doutorado em Biotecnologia de Recursos Naturais, ambos na Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é Bolsista de Pós-Doutorado no Departamento de Física da Universidade Federal do Ceará. Atua na pesquisa em Bioquímica de Macromoléculas, na área de purificação de proteínas, cristalografia de raios-X e bioinformática. Atualmente atuando em projetos de purificação, caracterização físico-química e estrutural de proteínas, com foco em lectinas. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4181697997790568. E-mail: juniorreis4@hotmail.com

JÚNIOR, Wander Valadares de Oliveira: Professor do curso de farmácia do Centro Universitário Una Bom Despacho; http://lattes.cnpq.br/9468657933259765; Orcid: 0000-0001-9784-918. E-mail: wandervjunior@gmail.com

LAU, Raphael da Silva: Mestrando em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pós-graduando em Ciências do Esporte. Graduado em Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Lattes: http://lattes.cnpq.br/5498807572595356. E-mail: raphael.lau@bol.com.br

LINS, Maria de Lourdes Vieira: Enfermeira. Pós-graduada em Cuidados Paliativos pela Faculdade Futura São Paulo/SP. João Pessoa – PB – Brasil. E-mail: maluvlins@gmail.com

LISBOA, Renato dos Santos: Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mind fulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification©, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de *compliance* e jurimetria.

MARTINS, Marina Gomes Silva: Graduação em Medicina pela UNEC, residência de cirurgia geral pelo hospital Deraldo Guimarães, e socorrista pelo SAMU, atuante em ultrassonografia abdominal. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0385514553163313. E-mail: marina_martins00@hotmail.com

MELO, Luanna Júlia Silva de: Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Recife – PE. E-mail: luanna.2018113363@unicap.br

MENDONÇA, Thays Santos: Professora do curso de farmácia do Centro Universitário Una Bom Despacho; http://lattes.cnpq.br/9113741216688021; Orcid: 0000-0002-7005-8780. E-mail: thayssmfarmacia@gmail.com

MENEZES, Romullo V. Dutra: Graduando em Medicina pela Universidade de Itaúna. E-mail: romulloduttra@hotmail.com

MIRANDA, Luiza Pires: Graduada em Medicina pela Universidade de Itaúna. E-mail: luizapiresmiranda@gmail.com

NASCIMENTO, Gean Costa: Graduação em andamento em Medicina. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9147208280630341. E-mail: geancn82@gmail.com

NETO, Miguel Pereira Goulart: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: netogoulart.estudos@gmail.com

OLIVEIRA, Anny Gabriele Pereira de: Farmacêutica Generalista-Faculdade Integrada Aparício Carvalho. Especialista em Farmácia Estética-NEPUGA-DF. Mestrando no curso de Cirurgia e Pesquisa Experimental-Universidade do Estado do Pará. E-mail: annygabriele@hotmail.com

OLIVEIRA, Breno Pimentel Moraes: Graduação em andamento em Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4258060198060500. E-mail: brenopmo@gmail.com

OLIVEIRA, Evelyne de Lourdes Neves de: Enfermeira; http://lattes.cnpq.br/9003358878263813; ORCID 0000-0001-7332-2500. E-mail: evelyneoliveira@hotmail.com

OLIVEIRA, Luana Aparecida Astéria de: Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Una Bom Despacho; E-mail: Luana-oliveiraf@hotmail.com

OLIVEIRA, Omara Machado Araujo de: Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Fluminense. Pós-graduada em Nutrição Clínica pela Universidade Federal Fluminense. Graduada em Nutrição pela Universidade Federal Fluminense e em Ciências Biológicas pela Faculdade de Biologia e Psicologia Maria Thereza. Professora do Curso de Nutrição do Centro Universitário IBMR. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3130197710165363. E-mail: omararj@gmail.com

PAGLIARANI, Guilherme Henrique: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: guihpag@gmail.com

PAIVA, Carla Cardi Nepomuceno de: Doutoranda em Saúde Coletiva no Instituto de Medicina Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: carlacardiufjf@gmail.com

POUBEL, Júlia Barcelos: Estudante de Medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/9367706506689750. E-mail: juliapoubel2609@gmail.com

PRADO, Giovanna de Castro do Amaral Monteiro: Graduanda do 4º período de medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto. E-mail: gigi.m.prado@gmail.com

QUEIROZ, Viviane Cordeiro de: Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa – PB – Brasil. E-mail: vivicordeiroqueiroz35@gmail.com

RAFAEL, Laisla Bonfati: Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário do Triângulo Mineiro. Pós graduada em Nutrição Clínica pela Estácio de Sá. Pós graduada em Nutrição Esportiva pela Universidade Internacional. E-mail: laislabonfati@hotmail.com

REIS, Mariana Didier: Graduanda do 9° período de Medicina - FCMMG. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4214217239487116. E-mail: marianadidierr@gmail.com.

RIBEIRO, Gizele da Rocha: Tecnologista em saúde pública no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ / Biblioteca de Saúde Pública. E-mail: gizalivros@gmail.com

RIBEIRO, Lucianno Viana: Residência médica em cirurgia geral, pós graduação em endoscopia digestiva e motilidade digestiva. Idealizador do Gastrocentro em Almenara MG, vale do Jequitinhonha. Título de especialista em endoscopia pela SOBED/AMB. Coordenador da COREME do Hospital Deraldo Guimarães em Almenara. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0115745789367234. E-mail: luciannovianaribeiro@hotmail.com

ROCHA, Lara Lys Santos: Graduação em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau (2016) e especialização (Lato Sensu) em Genética Molecular e Bioinformática pelo Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS) (2019). Atua como Biomédica plantonista no Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2821590201221643. E-mail: laralysrocha@hotmail.com

ROSA, Alexandre Jardim da: Graduado em Fisioterapia pela Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte (2012), FATERN. Membro da ANAFIQ (Associação Nacional De Fisioterapia Em Quiropraxia), Especialista em fisioterapia nas disfunções biomecânicas e posturais da coluna vertebral pela Faculdade Einstein (FACEI, BA); possui experiência nas áreas de fisioterapia hospitalar geral e ambulatorial, geriátrica, desportiva e educacional. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4569759886366620. E-mail: alexandre.fisio1973@gmail.com

SANTIAGO, Mayara Queiroz de: Cientista, empreendedora e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Biotecnologia de Recursos Naturais da Universidade Federal do Ceará. Na pesquisa atua na área de bioquímica, com ênfase em química de macromoléculas, e biofísica, com ênfase em cristalografia de proteínas, associadas às aplicações biológicas e biotecnológicas. Desenvolve as referidas atividades no Laboratório de Moléculas Biologicamente Ativas (BioMol-Lab) no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal do Ceará. No empreendedorismo atua na área educacional, com foco na popularização e acessibilidade da Ciência e Tecnologia, e em bionegócios, com foco em bioindústria e soluções de base tecnológica voltadas à saúde humana e animal. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6946710332110975. E-mail: santiago_mq@outlook.com

SANTOS, Carla Lidiane Jácome dos: Enfermeira, Doutoranda pela Universidade Federal da Paraíba; http://lattes.cnpq.br/5142857905726050; ORCID 0000-0002-5101-4408. E-mail: carlalima2006@yahoo.com.br

SANTOS, Daniela Lacerda: Doutora em Saúde Coletiva, na área de Política, Planejamento, Administração em Saúde, pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ). Professora da Faculdade de Medicina de Petrópolis - Fundação Octacílio Gualberto (FMP/FOG). E-mail: enfdanielalacerda@gmail.com

SANTOS, Daniela Lacerda: Fisioterapeuta graduada pela Universidade Gama Filho. Especialização em Reabilitação Cardiovascular e Respiratória pela Universidade Estácio de Sá. Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Augusto Motta, com especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho. Mestre em

Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social/UERJ. Professora do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/ Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4803532250229421. E-mail: enfdanielalacerda@gmail.com

SANTOS, Daniela Lacerda: fisioterapeuta graduada pela Universidade Gama Filho. Especialização em Reabilitação Cardiovascular e Respiratória pela Universidade Estácio de Sá. Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Augusto Motta, com especialização em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Gama Filho. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social/UERJ. Professora do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis. Lattes: http: //lattes.cnpq.br/4803532250229421. Orcid: https: //orcid.org/0000-0002-6318-0809. E-mail: enfdanielalacerda@gmail.com

SANTOS, Rafael Bizarelo Ribeiro dos: Pós-graduado em Bases Fisiológicas do Treinamento Personalizado e Nutrição Esportiva pela Faculdade Casa do Estudante. Graduando do Curso de Nutrição pelo Centro Universitário IBMR. Graduado em Educação física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3960357560142560. E-mail: rafaelbizarelo@hotmail.com

SANTOS, Vitor Hugo Neves: Graduado em Medicina pela Universidade de Itauna-MG (2014) Cirurgião geral Hospital Deraldo Guimarães (2018), residente Endoscopia Gastrocenter. E-mail: victorsantos89@hotmail.com

SENA, Ana Karolyna da Silva: Enfermeira graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. E-mail: gcarolsena@hotmail.com

SILVA, Ana Júlia Ferreira da: Discente do curso de medicina da universidade Nove de Julho campus Vergueiro. E-mail: anawarteca@uni9.edu.br

SILVA, Andre Luiz de Souza: Graduação em andamento. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. E-mail: andre.silva2@ufv.br

SILVA, John Layonn de Sousa: Graduação em andamento em Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí. Lattes:

http://lattes.cnpq.br/8678398506628103. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-5297-5625. E-mail johnteresina@gmail.com

SILVA, Lucas Duarte: Enfermeiro-Universidade de Uberaba. Mestre em Ciências- USP-Ribeirão Preto. Docente do Curso de Enfermagem e Psicologia-Faculdade Carajás. E-mail: lucasduarteslv@hotmail.com

SILVA, Tassiana Soares: Graduada em Medicina pela Universade Vila Velha (UVV). E-mail: tassianas2@hotmail.com

SILVA, Vitória Régia da: Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, Recife – PE. E-mail: vitoria.2018113980@unicap.br

SILVA, Viviane Michele da: Enfermeira graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. João Pessoa – PB – Brasil. E-mail: vivi.michele015@gmail.com

SOARES, Lara Oliveira: Discente do curso de medicina da Universidade de Marília, São Paulo. E-mail: larasolv@hotmail.com

SOARES, Laura Nunes Oliveira: Estudante do 3 período de Medicina do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petropolis. Diretora de relações públicas da Liga de Medicina do Esporte e Exercicio do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petropolis. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2848522366554103. E-mail: lauranunesssoares15@gmail.com

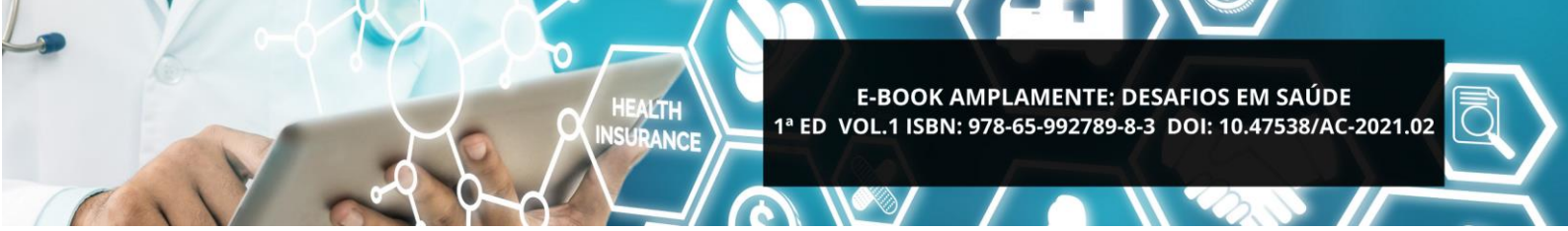
SOUSA, Antônio Juscelino Sudário: Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (2018), fez mestrado também em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (2013) e graduou-se em Ciências Biológicas na modalidade Licenciatura Plena pela Universidade Regional do Cariri (2009). Tem experiência na área de Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Genética, Biologia Molecular e Microbiologia. Além disso, participou de 7 bancas de trabalhos de conclusão de curso nos últimos 3 anos, tendo participado da orientação de dois graduandos e foi aprovado em 1º lugar no Concurso da Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE, para o cargo Professor de Ciências. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8611868441945375. E-mail: ajuscelinoss@gmail.com

SOUSA, Jairo de Freitas de: Farmacêutico Generalista-Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. Especialista em Farmácia Hospitalar Oncológica-PUC-GO. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada-ULBRA-CANOAS-RS. Docente do Curso de Enfermagem e Psicologia-Faculdade Carajás. E-mail: j.bioquimico@hotmail.com

SOUZA, Matheus Alves de: Discente do curso de medicina da Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo. E-mail: alves.math@outlook.com.br

VALADARES, Ywia Danieli: Professora do curso de fisioterapia do Centro Universitário Una Bom Despacho; http://lattes.cnpq.br/0336861515307402; Orcid: 0000-0003-4124-6309. E-mail: ywiaval@hotmail.com

VILAR, Juliana dos Santos: Doutora em Ciência de Alimentos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Professora da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7725981827500403. E-mail: dravilar@yahoo.com.br



ÍNDICE REMISSIVO

A

ACE-2, 297
Acidente Vascular Encefálico, 122
Aedes albopictus, 88
Alta performance, 170
Assistência à saúde, 192
Atenção Primária, 106

C

Câncer de Colo do Útero, 275
Câncer de pulmão, 154
Capacidade funcional, 225
Carga de treinamento, 13
Cirurgia bariátrica, 64
Cirurgia metabólica, 64
Colecistectomia, 81
Colecistite, 81
Comportamento biológico, 88
Coronavírus, 297
Covid-19, 297
Cuidado Preventivo, 275

D

Diabetes Mellitus, 64, 255
Diagnóstico, 266
Doença Falciforme, 106
Doença renal crônica, 225
Doenças Autoimunes, 266
Doenças Desmielinizantes, 266
Doenças negligenciadas, 138
DORT, 30

E

Efeitos adversos, 13
Emagrecimento, 206
Enfermagem, 106, 122
Esclerose Múltipla, 266
Esteroides anabolizantes, 13
Exame Colpocitopatológico, 275

F

Fatores de Risco, 122
Fístula Biliodigestiva, 81
Flebotomíneo, 138
FTA-Abs, 290

H

Hemodiálise, 225
Hipertensão Arterial, 255

I

Íleo Biliar, 81
Imunopatogênese, 297
Inteligência Emocional, 170, 206
Interações Medicamentosas, 242
IST, 290

L

Leishmania, 138
LER, 30
Lombalgia ocupacional, 30

M

MDR_1, 154

O

Obesidade, 206

P

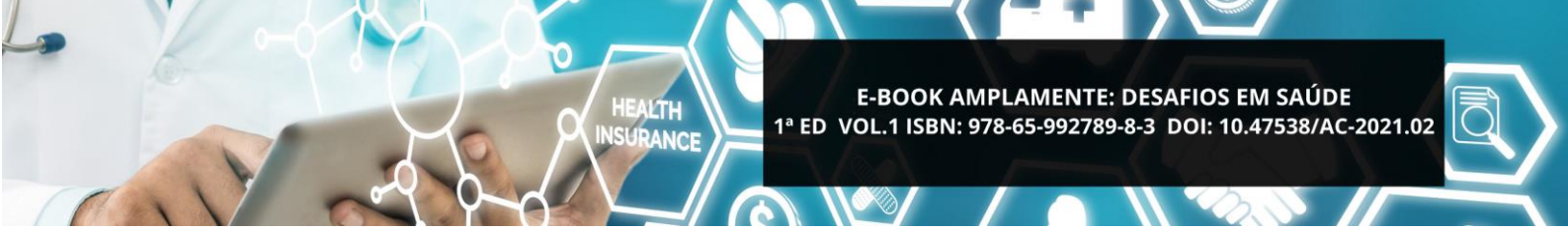
Polifarmácia, 242
Políticas Públicas, 255
Psicanálise, 170

Q

Qualidade de vida, 225

R

Reação Adversa a Medicamento, 242



S

Saúde do trabalhador, 30
Serviços de Saúde, 192
Sífilis, 290
Sistema Único de Saúde, 255, 275

T

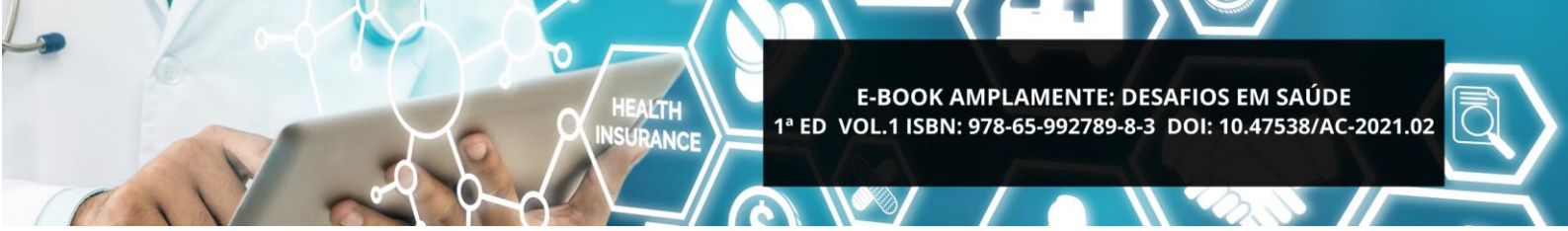
Telemedicina, 192
Telessaúde, 192
Treinamento de força, 13

U

Unidade Básica de Saúde, 122

V

VDRL, 290



E-BOOK

AMPLAMENTE: DESAFIOS EM SAÚDE

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

AmplaMente Cursos

EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.02
ISBN: 978-65-992789-8-3

(84) 99707 2900
@editoraamplamentecursos
amplamentecursos
publicacoes@editoraamplamente.com.br